

TREINAMENTO DE NATAÇÃO: A QUESTÃO DA PLENITUDE NA CATEGORIA PETIZ

Gabriela Sans de Oliveira⁽¹⁾; Orival Andries Junior⁽²⁾; Flávia Maria de Brito Lira Cielo⁽³⁾; João Bartholomeu Neto⁽⁴⁾

^{1,2,3}Unicamp; ⁴Unimep

No Brasil, observa-se atletas de categorias petizes (11 e 12 anos), com tempos excelentes que parecem revelar um treino físico e específico excessivo ainda numa categoria menor, segundo Oliveira (2004). Esse tipo de treinamento faz com que o atleta busque seu auge ainda nas categorias de base. Esse estudo teve como objetivo mostrar que o treino excessivo nas categorias de base prejudica e muitas vezes impede a carreira esportiva de um nadador. Participaram desse estudo oito técnicos de natação com mais de 10 anos de experiência na área, os quais responderam as seguintes questões abertas: 1) Os atletas petizes vem sendo exageradamente treinados?; 2) Deveria continuar existindo competições estaduais para categoria petiz?; 3) Alguns autores dizem que torna difícil a manutenção de atletas que buscam sua plenitude em categorias menores. Qual sua opinião sobre isso?. As questões foram analisadas qualitativa e quantitativamente através de categoria de resposta. A análise dos dados apontam que na questão 1) Cinquenta por cento (50%) dos entrevistados acreditam que os técnicos estão cada vez mais conscientes e não estão aplicando um treinamento exagerado e precoce, enquanto Cinquenta por cento (50%) discordam disso; Para a segunda questão trinta e três por cento (33%) dos técnicos responderam que não deveria continuar existindo competições a nível estadual e sessenta e sete por cento (67%) responderam que sim, as competições devem continuar existindo. Porém 50% dos técnicos que dizem ser a favor sugerem mudanças, tais como: metragem maior das provas e premiações também para equipes; Na terceira questão, sessenta por cento (60%) concordam com o autor dizendo que os atletas são fortemente treinados até que chegam num limite que o organismo não suporta, um dos técnicos aconselha o treinamento a longo prazo e quarenta por cento (40%) dos técnicos discordam, achando que faz parte do atleta buscar a plenitude, outro acrescenta dizendo que após isso é que os técnicos se diferem em serem bons treinadores ou não. Pode-se concluir através dos resultados de competições o treino excessivo, de acordo com Almeida e Andries (2003). Os campeonatos estaduais para categoria petiz tem apresentado um nível muito alto, exigindo cada vez mais treinos específicos além de premiar somente os três primeiros colocados, desmotivando a participação nestas competições. Freire (1997), elas supervalorizam o vencedor ignorando a existência daqueles que obtiveram colocações inferiores. Paes (1989) lembra que torna muito difícil a manutenção do estado atlético de um jogador que busca sua plenitude nas categorias menores. No momento em que a criança sente a necessidade de brincar e de explorar as diversas capacidades físicas, está sendo submetida a treinamentos de adultos, antecipando várias etapas do seu crescimento, desenvolvimento e maturação. Conclui-se por meio deste estudo a necessidade de maior pesquisas na área da natação competitiva no intuito de fornecer informações que possam promover a natação ideal para jovens atletas.